

(Demente em contra-mão)

Publicado por: jorgesantos

Publicado el : 14-5-2018 10:06:08

(Demente em contra-mão)

*Pra mim o inferno
É onde toda'luz é rara,
Dispersa a névoa,
Suspensa no dia,
Em que tud'é pó
E no que me fizer então,*

*Pra mim o paraíso
É aí e só falta beber
A ira d'est'alma torda,
Que me conjura e dói,
Como o instinto aceso,
Dum louco no verão,*

*Pra mim o inferno
É onde me sento,
Timoneiro de cento
E um torpedeiros e penso
Se amanhã serei eu pó
Em contra-luz, eu não,*

*Apenas céu e vento lento,
Minh'alma sem ralho,
Bocejo de "gajo" manso,
Disperso, infeliz "à sorte"
De fruta podre e tão só...
(Demente em contra-mão)*

Jorge Santos (05/2018)

<http://namastibetpoems.blogspot.com>